



PROARQ



**Grupo HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO LUSO-BRASILEIRA - HCLB
MINI CURSO DE FORMAÇÃO:
'A Casa Senhorial em Portugal dos séculos XV ao XIX:
morfologias, programas distributivos e equipamento móvel'**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – 20 a 22.08.2012.
Sala ainda a ser definida – Centro de Artes – Campus de Goiabeiras.
(de 20 a 22.08 das 14 às 17h)

Prof. Dr. Helder Carita.

Escola Superior de Artes Decorativas/Fundação Ricardo ES – Lisboa.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

O presente curso pretende estabelecer uma visão alargada da Casa Nobre em Portugal, ao longo dos séculos XV a XIX, interligando na sua estrutura temática o estudo da arquitectura (morfologias de conjunto e alçados), os programas interiores e ainda, os seus elementos decorativos e mobiliário.

O curso divide-se em três palestras com duração de 3 horas. Cada palestra terá uma primeira parte de exposição teórica seguida, após um pequeno intervalo, de uma segunda parte de debate com análise de documentação e da bibliografia sobre as temáticas expostas.

Na sua exposição este curso dará particular importância à imagem recorrendo à apresentação de plantas antigas e iconografia da época, como: iluminura, gravura e pintura. Ao longo de cada palestra serão distribuídas fotocópias de inventários, tombos e descrições coevas, consideradas fundamentais para o estudo e aprofundamento destas matérias.

PROGRAMA

I - Da Idade Média à época Manuelina

1ª Parte

- Etimologia - honra, casa-torre, paço, solar e a quintã.
- A torre e o pátio na génese e desenvolvimento do paço medieval.
- A dinastia de Aviz e o séc. XV: os novos paços reais; Leiria, Sintra, Guimarães e Porto-Moz.
- Tipologias interior dum paço: saala, ante-câmara, câmara, trascâmara e oratório.

2ª parte

- Estética manuelina: polimorfismo e ecletismo imperial. D. Manuel e as transformações estéticas do início do Descobrimento: iconologia e iconografia do poder real. Acção programática centralizada e António Carneiro.
- Os Paços Reais da Ribeira, Sintra, Évora, Santos-o-Velho.
- Os paços urbanos e quintas de recreio: Casa dos Bicos e o Paço da Sempre Noiva. Lisboa e a arquitectura de programa, legislação, regimentos e posturas camarárias.
- Varanda, eyrado, laranjal e jardim.

II – Do Renascimento ao Classicismo do séc. XVII

1ª Parte

- D. João III e o Humanismo: neo-platonismo e idealismo formal - léxico e lógicas formais
- Arquitectura regimentada e a Provedoria de Obras Reais: legislação, regimentos, posturas camarárias e contratos.
- Vida quotidiana e os palácios e quintas de recreio: o palácio dos Almadás, o Paço Ducal de Vila Viçosa, Quinta da Bacalhoa e Quinta das Torres, em Azeitão.

2ª Parte

- Tendências maneiristas, arquitectura chã e proto-barroco.
- O Paço da Ribeira, Torreão de Herrera e o Palácio Corte Real.
- A planta em U e os novos programas distributivos. O palácio dos condes da Castanheira, Paço de Pascoais.
- Programas distributivos; o camarim, a saleta e casa dos livros
- Palácios dos Marquês de Fronteira, Távora, Xabregas, Calhariz, Azambuja, O paço nortenho torre e tipologias.

Documentos:

- Planta do palácio dos Duques de Bragança em Lisboa, Regimento dos oficiais pedreiros e carpinteiros de 1540.
- Planta seiscentistas do Palácio do Conde da Castanheira e dos Condes de Soure.

III – Do Barroco Joanino ao Neo-Classicismo

1ª Parte

- D. João V, Roma e a ideologia do poder real - o barroco e o primeiro rocaille
- O Convento de Mafra e a sua linguagem estética
- João Antunes e primeiro barroco, Palácios de Tancos, Calhariz, Xabregas, Belém, modelos e tipologias.
- Escadarias reais e novos programas interiores
- O Palácio das Necessidades, da Mitra, Sousa Mexia e Anadia

2ª parte

- O Pombalino o Barroco tardio e o Neo-Classicismo
- O terramoto a Casa do Risco e a escola de arquitectura e urbanismo
- Vida quotidiana e transformações de gosto. Mateus Vicente e Costa Negreiros
- Palácios e quintas de recreio: Correio-Mór, Oeiras.
- O barroco do norte: Nazoni e o palácio de Mateus. Paços do Minho e da Beira: Pormachão e Ínsua.
- Novas linguagens de classicismo: o Palácio da Ajuda, o Palácio de Seteais e as quintas de recreio.

Documentos:

- Planta e Alçado do novo Paço Episcopal de São Paulo;
- Planta de Carlos Mardel para o Bairro Alto;
- Planta do novo Palácio dos Governadores do Grão-Pará, A descrição do Palácio Sobral, em Lisboa, 1794.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Joaquim Ferreira – A Casa Nobre no Porto na Época Moderna, Porto, Ed. Inapa, 2001.
- ___ « António Pereira, Arquitecto do Palácio de São João Novo» in Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto, 1989-1990.
- ARAÚJO, Norberto – Os palácios de Lisboa, Inventário de Lisboa, fascículo 3-10, Lisboa, CML., 1947.
- AZEVEDO, Carlos – Solares Portugueses, Lisboa, Livros Horizonte, 1969.
- CALDAS, João Vieira – A Casa Rural dos Arredores de Lisboa no séc. XVIII, Porto, Faup Publicações, 1999.
- CONDE DE SABUGOSA - O Paço de Sintra, Lisboa, Imprensa Nacional, 1903.
- CARITA, Hélder; CONCEIÇÃO, João Paulo; PIMENTEL, Miguel – Elementos para um Estudo da Casa dos Bicos, Lisboa, Pisa-Babel, 1983.
- CARITA, Helder. Os Palácios de Goa - Modelos e Tipologias de Arquitectura Civil Indoportuguesa. Ed. Quetzal, Lisboa, 1995.
- ___ Jardins em Portugal - Tratado da Grandeza dos... Ed. de Autor, Lisboa, 1987, Ed. Inglesa - Gardens of Portugal. Antique Collector's Club, London, 1989.
- FERRO, Maria Inês – O Palácio de Queluz, Lisboa, IPAAR, 1997.
- MATOS, José Sarmiento – «O Palácio Almada-Carvalhais», in Oceanos, nº3, CNCDP., Lisboa, 1990. pp.93-95.
- ___ “O Palácio e a Cidade” in Lisboa Iluminista e o seu Tempo, Lisboa, UAL, 1997, p.33-49.
- Mendes, Fernando Sequeira - «Palácio do Monteiro-mor. Bairro Alto, Um novo cenário Urbano», in História, nº 27, Lisboa, 2000.

MESQUITA, Marieta Da - História e arquitectura uma proposta de investigação []: o Palácio dos Marqueses de Fronteira como situação exemplar da arquitectura residencial erudita em Portugal, Lisboa, 1992, 3 vols. Tese de Doutoramento, (Texto policopiado).
NEVES, José Cassiano – Os Jardins e o Palácio dos Marqueses de Fronteira, Lisboa, Ed. Quetzal, 1995.
PIMENTEL, António Filipe – Arquitectura e Poder. O Real Edifício de Mafra, Coimbra, Almedina.1992.
RASTEIRO, Joaquim – Quinta e Palácio da Bacalhoa em Azeitão, Lisboa, Imprensa Nacional, 1895.
SENOS, Nuno – O Paço da Ribeira 1501-1581, Lisboa, Editorial Noticias, 2002,
SILVA, José Custódio Vieira da – Paços Medievais Portugueses, Lisboa, IPPAR, 1995.
STOOP, Anne de – Quintas e Palácios nos Arredores de Lisboa, Barcelos, Livraria Civilização ed., 1986
TEIXEIRA, José - O Paço Ducal de Vila Viçosa : sua arquitectura e suas colecções, Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1983.

BREVE CURRÍCULO DO PROF. DR HELDER CARITA

Renomado historiador, arquiteto e professor, residente em Lisboa. Formado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, tem PHD em História da Arte Moderna, Arquitectura e Urbanismo. Professor da Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo e Investigador Integrado no Instituto de História de Arte da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

Dedica-se ao estudo da arquitetura e à evolução do seu conceito de espaço, tendo publicado vários livros e artigos sobre o patrimônio arquitetônico português, em especial o legado na Índia.

É autor de Tratado da Grandeza dos Jardins em Portugal, ou da originalidade e desaires desta arte, editado em 1987, um dos mais alentados estudos no gênero, além de outras publicações como Oriente e Ocidente nos interiores em Portugal, Elementos para o estudo da Casa dos Bicos, Lisboa Manuelina e a Formação de Modelos Urbanísticos da Época Moderna (1495-1521), 1999 e Arquitectura Indo-Portuguesa na região de Cochim e Kerala, 2008.

Organizou, ainda, com Renata Araújo (Orgs.). Universo urbanístico português, 1415-1822. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 1998.

Informações: grupohclb@gmail.com ou pelo site <http://historiadaconstrucao.ufes.br/>

Patrocinadores:

